

DECISÃO DE PESO

Humberto Rezende
Da equipe do **Correio**

Optar por uma determinada escola para o filho não é tarefa fácil. Como é a formação da criança que está em jogo, os pais costumam ser bem cautelosos, e gastar muito tempo avaliando as várias opções. No que fazem muito bem.

A primeira providência a ser tomada é mesmo visitar o maior número de colégios possível. De preferência no final do ano, antes de as férias chegarem, para que o clima da escola e das aulas possa ser percebido. Ir com o filho também é importante. A opinião da criança — que é quem vai passar mais tempo lá — é essencial.

Hoje os pais têm muitas opções. Conhecer diferentes escolas pode ser uma grande descoberta de novas linhas pedagógicas que não se parecem nada com o ensino tradicional. Também é uma forma de evitar uma decisão apressada, que pode render grandes dores de cabeça mais à frente.

"Muitas vezes as pessoas optam pelas escolas mais tradicionais, que já têm um nome conhecido, mas se esquecem de observar se a filosofia adotada nesses lugares condiz com a personalidade do filho e com os valores da família", observa a psicopedagoga Tânia Banho.

Por isso é bom pesar se a escola é rígida no quesito comportamento ou se adota uma postura mais liberal. Ou se segue valores religiosos ou não. Nesses casos, não há uma opção mais acertada que outra. O que importa é que escola e família — e principalmente aluno — não entrem em conflitos sérios.

É importante observar ainda que cada filho pede um tipo de escola. Cada escola é propícia a um tipo de criança, avalia Tânia Banho. Uma criança com dificuldades de concentração e memorização, por exemplo, pode se sair muito mal em colégios que privilegiam mais o conteúdo. Outro ponto é o tamanho da escola. Algumas crianças e adolescentes se sentem mais à vontade em fazer amigos em escolas maiores. No

entanto, num colégio menor, o aluno tem mais chances de receber atenção individualizada.

COMPUTADORES

Um detalhe parece ser unanimidade entre especialistas: o computador. "Os pais não devem colocar o filho numa escola que não tenha computadores", diz a consultora de escolas Cosete Ramos, que considera a informática essencial para uma educação voltada às novas realidades e importante aliada para a pesquisa escolar.

A preocupação deve ser com a forma que esse recurso é oferecido. "A principal pergunta não é tanto se há computador, mas como ele é usado", sugere Tânia Banho. Muitas vezes, um computador para cada aluno não é a melhor solução, pois não permite a integração e a socialização.

A tecnologia deve ser uma aliada também das pesquisas. O aluno deve ter liberdade para acessar a Internet, fazer trabalhos, e até criar páginas a partir das atividades feitas em sala de aula, com orientação do professor.

Há outros detalhes. Uma biblioteca é essencial em um bom colégio. Livros infanto-juvenis na sala de aula também são um bom indicativo de que a escola se preocupa em formar o hábito da leitura desde cedo. Informe-se também sobre a formação e experiência dos professores e cheque se eles costumam ficar pouco tempo na escola. Se isso acontecer é mau sinal. A ausência dos professores, além de prejudicar o processo de aprendizado, pode significar que as pessoas não têm muito prazer em trabalhar na escola.

Existem ainda as perguntas que podem ser respondidas com uma boa conversa com os pais que já matricularam seus filhos na escola. É bom checar se a escola está sempre aberta à participação dos pais, seja em conversas individuais, seja em reuniões e festas. Hoje, as dúvidas de como educar os filhos são frequentes e a escola pode ser uma boa aliada nesta tarefa.

Vale a pena pesquisar com calma. Afinal, é o futuro da garotada que está em jogo.

Acácio Pinheiro



Além da sala de aula, que reflete o método de ensino adotado, os pais devem analisar uma série de fatores para decidir onde matricular os filhos

COMO ESCOLHER A ESCOLA DO SEU FILHO

A linha de valores que segue uma escola é o primeiro detalhe a ser observado. Cada criança se sente melhor em determinado tipo de escola



FILOSOFIA

A linha de valores que segue uma escola é o primeiro detalhe a ser observado. Cada criança se sente melhor em determinado tipo de escola e cabe aos pais observarem com qual filosofia o filho se identifica. A criança deve visitar as escolas para poder escolher aquela em que se sente melhor.



RELIGIÃO

Muitas escolas seguem valores religiosos que são passados para os alunos em sala de aula. É interessante que a família compartilhe dessas crenças, para que a criança não fique confusa com o choque de valores.



COMPUTADOR

Sua presença no ensino traz uma série de benefícios. Mas os pais devem estar atentos a como eles são usados. O aluno deve ter acesso ao computador, possibilidade de experimentar e pesquisar. E a atividade deve favorecer a integração dos estudantes, com dois ou três dividindo a mesma máquina, por exemplo.



ENSINO DE LÍNGUAS

Os especialistas estão convencidos de que ter contato desde cedo com uma segunda língua facilita o aprendizado. A preocupação é com o método. Turmas muito grandes, com o professor traduzindo tudo para o português, costumam ter poucos resultados.



BIBLIOTECA

A leitura é a base de todo o ensino formal da criança. Uma boa biblioteca é essencial para que seu filho tenha acesso às obras sempre que se sentir interessado e perceber que na escola a leitura é um hábito valorizado. Os livros devem estar expostos também nas salas de aula.



PROFESSORES

É bom verificar a formação daqueles que vão ensinar seu filho e se eles estão satisfeitos em trabalhar no colégio. Uma forma de se fazer isso é conversar com outros pais e checar se há muita troca de professores no início de cada período letivo ou mesmo no decorrer do ano.



TAMANHO

Muitos pais optam por escolas cujos nomes já estão consagrados. Geralmente essas escolas são grandes, com muitos alunos em sala de aula, o que torna mais difícil o professor dar atenção individualizada aos estudantes, ao mesmo tempo.



PRESENÇA DOS PAIS

Desde a primeira visita, os pais já podem perceber se a escola é aberta para ouvi-los e atendê-los sempre que tiverem dúvidas quanto à metodologia ou desempenho do filho. A participação dos pais em reuniões ou festividades faz com que as crianças gostem mais do colégio e ajuda a melhorar o desempenho.



DISTÂNCIA

Geralmente os pais optam pela escola sem se preocupar com sua localização. Mas esse fator pode ser levado em conta quando há duas escolas que agradam pais e filhos. Acordar muito cedo e chegar tarde em casa para o almoço pode desanimar a criança para o estudo.

